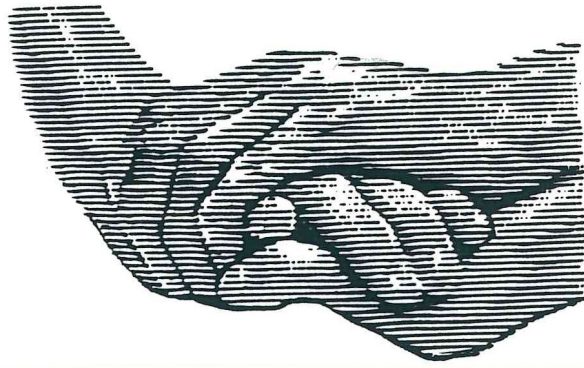


UNIR AS MÃOS



C. M. B.
BIBLIOTECA

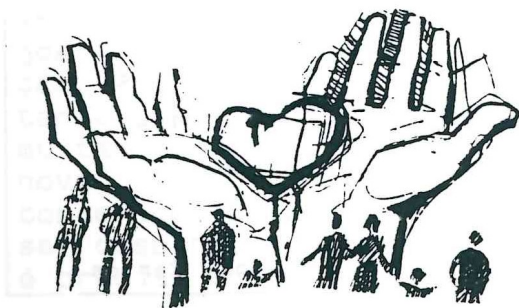


STOP COM DEUS

PAG 9



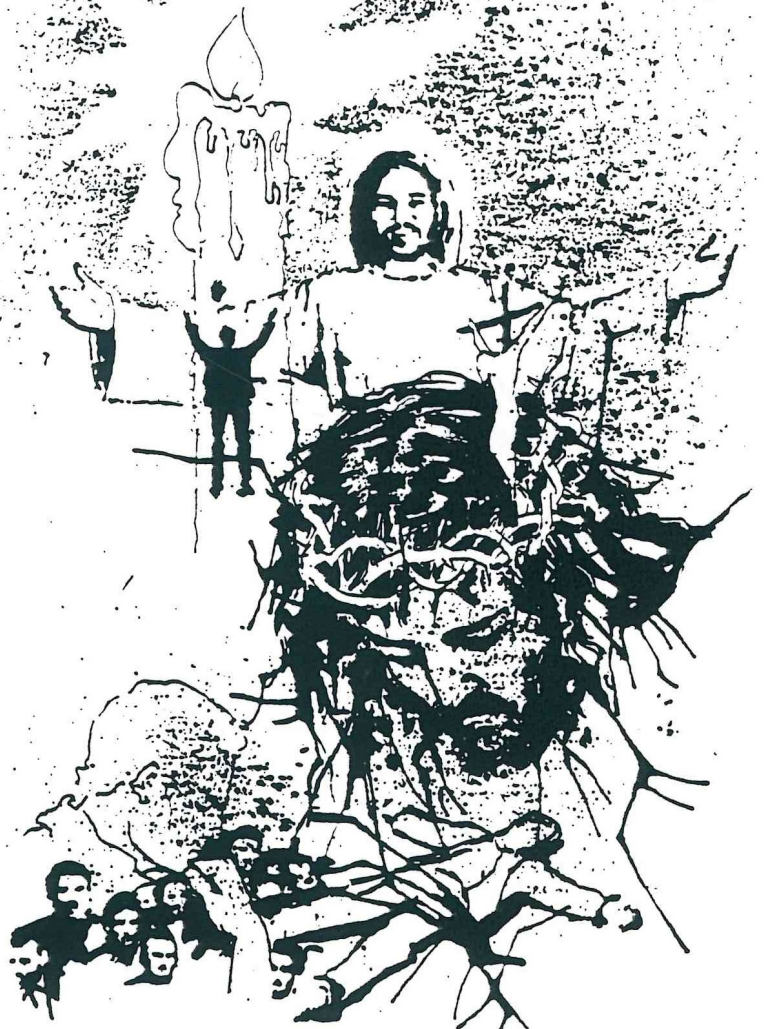
JUSTIÇA E PAZ



"SOLIDARIOS NA MISSAO"

PAG 6

VIA SACRA DE CRISTO, HOJE



sumário

Abertura

-No bom caminho.....2

Via Sacra de Cristo, hoje

Jesus continua a sua Via Sacra hoje. Os sinais entram-nos pelos olhos dentro: é o drama de Timor-Leste, de Angola, da Somália... o trabalho infantil e muitas outras "mortes". Mas Cristo vive e nós somos suas testemunhas.....3

Justiça e Paz.....6

O período em notícia

-Acção Missionária
-Notícias breves
-"Em grupo..."8

Stop com Deus

Os nossos Retiros.....9

Recordando as origens

Celebração dos fundadores da nossa congregação.....11

Tempo Livre.....12

antigo mas que já dá para alguma coisa... esperamos que nos seja oferecido outro em breve!

Ao longo deste período pudemos ouvir, da parte de alguns leitores, palavras encorajadoras como as do P. Sergio E. Castriani, Conselheiro Geral:

"É sempre bom saber o que se passa nas nossas comunidades e o que pensam os nossos confrades.

Não poderia deixar de parabenizar-vos por esta iniciativa. Num mundo onde as barreiras se erguem cada vez mais imponentes, corremos o risco de não acreditarmos mais na possibilidade de uma comunicação disinteressada. Deixamos muitas vezes de dar pequenos passos que podem ser o início de longas caminhadas e de novas aventuras.

(...) A mistura de reflexão, notícias da comunidade e da missão torna a leitura agradável e leva sem dúvida o leitor a inteirar-se da dinâmica da vossa casa de formação. Só posso desejar que esta dinâmica (...) continue, na perspectiva da missão. Missão que é futuro, mas que também é presente, na solidariedade com os missionários e com os povos por eles servidos, bem como no compromisso com a Igreja na qual vocês vivem."

Palavras como estas apoiam-nos bastante e animam-nos a desenvolver cada vez mais este meio de comunicação, pois sabemos que estamos no bom caminho!

Para terminar, gostaríamos de agradecer a todos os que colaboraram na edição deste número, sobretudo aqueles que nos apoiam com palavras amigas, e desejar a todos os leitores uma Páscoa feliz, na alegria de Cristo ressuscitado!

ABERTURA

NO BOM CAMINHO

Amigo leitor:

Tens em tuas mãos o número 18 do "Unir as mãos". Folheando as páginas deste jornal, decerto já notaste que já é produzido por computador. De facto, foi-nos oferecido um computador pela procuradoria das Missões, já bastante

FICHA TECNICA

Director - Victor Silva

Vice-director - Luís Filipe

Artes gráficas - Evandro

- Ilídio

Assistente - P. José Carlos



VIA SACRA DE CRISTO, HOJE



A Via Sacra de Cristo tem a idade da humanidade. Hoje como ontem, Jesus continua percorrendo os caminhos dos mais fracos. Restaurando a aliança de amor que Deus fez com o seu povo envia-nos o seu próprio Filho. Este, pela suas palavras e obras, ensina-nos a construir um mundo de Amor, de Justiça e de Paz. "Amai-vos como Eu vos amei!" Esta Boa Nova não agradou a muitos: a sociedade estava de tal forma corrompida pelo poder, pela injustiça, riquezas que chegaram a "vender" o próprio Messias. Foi, então, condenado, tomou sobre Si a cruz do pecado do homem e foi crucificado. "Não há maior prova de Amor do que dar a vida pelos amigos!" E Cristo, pela sua Ressurreição, ensina-nos uma mensagem importante: É preciso renascer! e há muitas "mortes" à espera de "vida nova". Cristo, hoje, continua a ser condenado, a carregar com a cruz, a ser despido, a morrer por nós. Não é preciso muita investigação: basta

olhar à nossa volta, ligar a TV, abrir o jornal, ouvir a rádio... A Ressurreição urge!

♦ O DRAMA DE TIMOR-LESTE

"O nosso maior problema neste momento é a escalada da violência e do terror, que não cessam de aumentar. A nossa fé e a tenacidade em afirmar o amor à nossa identidade nacional têm sido a única forma de resistência para luta que travamos (...) O preço que pagamos por esta luta é a prisão, bombardeamentos, e decisões arbitrárias, sofridas no dia-a-dia do nosso povo. Tal como tantos outros irmãos pelo mundo, que sofrem situações como a nossa, continuamos a sobreviver, nesta experiência da Paixão. Permita o Senhor que vocês façam algo para nos ajudarem!"

Este testemunho, fê-lo um timorense já há cerca de dez anos atrás, no entanto, continua actual. Trata-se de um povo e uma



cultura em agonia, vítimas inocentes, condenadas por aqueles que pretendem dominar pelo genocídio. Que se faz para os ajudar? Se os homens procurassem a paz como procuram o petróleo, muitos conflitos acabariam! No Kwait há petróleo, na Somália há três companhias petrolíferas norte-americanas que precisam de paz para poderem explorar o "sangue preto". Porém, em Timor não há petróleo que justifique!

♦ TRABALHO INFANTIL

Não é preciso procurar muito para encontrar crianças e adolescentes a ser explorados. Então aqui, no Minho, basta sair por aí e abrir os olhos. Há à nossa volta centenas de crianças, predestinadas a trabalhar na terra, na construção civil, nas fábricas... sem outras saídas... E fruto das necessidades de certos agregados familiares receberem mais algum provento para fazer face às suas dificuldades materiais. Isto faz com que essas crianças não se preparem intelectualmente de forma a poderem enfrentar o futuro. Há muitas firmas que se aproveitam desta situação, explorando e prejudicando o fisco e a Segurança Social.

Assim, nesta política, os pobres ficam cada vez mais pobres e com menos capacidade de se defenderem e os ricos cada vez mais ricos, explorando os com menos capacidades reivindicativas.

♦ QUO VADIS, ANGOLA?

"25.01.93 - Como estará o Huambo? Há quase 3 semanas debaixo de fogo violento encontra-se incomunicável. (...) E todos os meios bélicos estão a ser utilizados pela posse dessa desventurada cidade, a segunda de Angola, com uma população que estima em meio milhão de pessoas.

28.01.93 - O P. Tony Neves

conseguiu comunicar, há dias, do Huambo para Luanda. Disse que estavam bem. Quanto ao resto, podemos imaginar as consequências de uma guerra contínua, com falta de água e luz e outras condições de subsistência. (...)

17.02.93 - O Huambo está há 5 semanas a ferro e fogo. Diz-se que a cidade está praticamente destruída e sem condições de vida. A UNITA não aceita tréguas humanitárias (...).

18.02.93 - E na Baía Farta pouco peixe tem saído. E a carne está a 12.500.00 o quilo. Pior ainda são as populações do interior, que nem sequer são abastecidas. E é um ano de seca! Não chove e em algumas províncias as culturas existentes estão perdidas. É mais de um milhão de pessoas ameaçadas de fome."

P. José Maria (notas de um diário)



♦ O EXEMPLO DA SOMALIA

Por José António

Há dias, enquanto lia o jornal, deparou-se-me um título bastante sugestivo, fez-me pensar em sinais de vida, mas, iludiu-me a aparência! O "Restaurar a esperança" dizia respeito à Somália e, pelo conteúdo da notícia, mais verdade sealaria se o título fosse antes "Restaurar a economia, a



fachada e a falsidade"! Jesus enquanto sinal de morte! E eu que pensava que o nosso mundo estava a mudar, pois tanto se fala de paz para Moçambique, Angola, El Salvador, do prémio Nobel da paz, das ajudas americanas à ex-jugoslávia, etc...

No caso da Somália, o sinal "morte" assume proporções alarmantes. Senão veja-se: esta tão publicitada operação "Restaurar a esperança" foi desencadeada muito tarde - só quando esta situação começou a prejudicar os interesses de outros países -, depois de grande parte da população Somali ter chegado a níveis de sofrimento e abandono que são opróbrio para a Humanidade. A este factor tempo, juntam-se os interesses políticos e económicos. Tantas vidas que teriam sido poupadas se as operações de "ajuda" internacionais, em grande parte dos casos, não funcionassem assim. Dizem as estatísticas que pelo menos 300 mil Somalis terão já perecido em consequência da fome ou da guerra, enquanto que a sobrevivência de outros dois milhões está dependente da ajuda internacional. Prevê-se que vão morrer ainda muitos milhares, ou por estarem demasiado debilitados, ou porque as doenças estão já generalizadas e fazem inúmeras vítimas, sobretudo entre as crianças.

Para muita gente, a esperança somos nós que temos tudo e eles nada. Não matem a sua esperança!

● Esta história prolonga-se... estas "mortes" à espera de vida nova saltam-nos à vista, não as podemos ignorar: há um bilhão de esfomeados e maltrapilhos; há um ocidente que se acostumou a viver como senhor; há a exploração em massa de um povo; há muitos "collor's" por aí; há "rotos" que carregam o algodão para vestir os ricos; Há aqueles que morrem de



Uma Cruz foi plantada na terra
e uma nova esperança vai nascer;
Aquele que os homens crucificaram
abre agora os braços para o mundo;
O abraço da misericórdia
e do perdão
que a todos vem salvar.

Uma Cruz foi plantada na terra
e uma nova primavera vai chegar;
Seus ramos vão florir
e espalhar nos ares
o perfume de uma vida nova;
São flores de ressurreição
que todos os homens poderão colher.

Uma Cruz foi plantada na terra
e uma Igreja renovada vai aparecer;
A Cruz é símbolo do novo Reino
um Reino de amor, de paz e de justiça;
A Igreja é este novo Reino
do qual todos os homens
podem ser cidadãos.

Uma Cruz foi plantada na terra
e uma nova comunidade vai crescer;
Aqui, neste chão sagrado
a Igreja plantou suas sementes;
Nós somos os novos rebentos
nos quais corre a seiva
de Cristo ressuscitado.

A Vida venceu a morte!
O Amor venceu o pecado!
A Esperança venceu o medo!

**Nós queremos ser testemunhas
De Cristo Ressuscitado!**



fome, que não inventaram o arado; há gente que, depois da meia noite, enche as ruas à procura de restos nos caixotes do lixo; à mesma hora, há jovens que gastam nas discotecas o dinheiro que não ganharam; há jovens que destroem o seu próprio corpo com droga... há muita urgência de ressurreição!... Ressurreição que se chama Paz, contra as guerras justas ou injustas; Desenvolvimento; Justiça, contra as explorações e as violências de que

tantos são vítimas; Diálogo, abertura, seriedade na vida familiar, no espaço profissional, no confronto político, na organização internacional; Verdade, nos meios de comunicação social e nas relações entre os homens; Solidariedade, contra os egoísmos; Alegria, no rosto das crianças...

Não precisamos ir muito longe, a ressurreição pode começar na nossa família, na nossa comunidade, no nosso trabalho!...

Justiça e Paz

Dando pleno cumprimento ao lema para este ano lectivo: "Em Grupo Caminhamos Solidários na Missão", a equipa Justiça e Paz tem-se empenhado muito em prol da Solidariedade. Tendo já editado uma colecção de postais e feito uma série de cruzeiros em madeira, tem agora como tarefa principal, -e nisso já muito tem feito aqui nas redondezas de Barcelos- a venda desses mesmos artigos. Com esta campanha visa, não só a sensibilização aos problemas acerca da Justiça e da Paz, como também uma solidariedade concreta para com os nossos missionários. Desta forma, resultantes destas campanhas, foram já enviados mais de quinhentos contos para as missões mais carenciadas:

-P. João David	(Cabo Verde)	10 000\$
-P. Lourenço Ndjambu	(Angola)	10 000\$
-P. José maria Azevedo	(Angola)	10 000\$
-P. Ricardo Meira	(Angola)	10 000\$
-P. Tony Neves	(Angola)	10 000\$
-Diácono Benedito	(Angola)	7 000\$
-P. José Manuel	(Afr. do Sul)	10 000\$
-P. Manuel Paula	(Guiné)	10 000\$
-P. José Cunha	(Brasil)	10 000\$
-P. Eduardo Miranda	(Brasil)	10 000\$
-Campanha de Solidariedade com Angola		100 000\$
-P. Arnaldo Rocha F. (Escola de Kalandula)		330 000\$

Esta campanha vai muito em resposta ao apelo do P. Arnaldo da Rocha Ferreira para a reconstrução da Escola de Kalandula ("As crianças não têm sequer uma lata para se sentarem").

É bom que este tempo da Quaresma nos alerte de uma maneira particular aos problemas da Justiça e da Paz para que nós saibamos renunciar a certos comodismos, e partilhar com aqueles que nada têm, para que a Ressurreição se sobreponha à morte.





Cristo vive!

"Mas Cristo ressuscitou dentre os mortos e Ele é o princípio de toda a ressurreição"

(1Cor. 15, 20-28)

Aquele que foi morto, carregando sobre si a nossa iniquidade, apesar de lhe guardarem o sepulcro, ressuscitou. Por Ele passa a mudança, a conquista da paz, a promoção e o desenvolvimento, a justiça, a dignidade humana, a vitória sobre a doença... e é este Cristo Ressuscitado, nossa Páscoa, que nós anunciamos. Continua, assim, presente no mundo. É sobretudo na pessoa dos missionários, de cada jovem que aceita o convite a deixar tudo e partir para O anunciar, que Cristo parte ao encontro dos povos e está com eles, lutando pela justiça e pela paz, pela promoção e pelo desenvolvimento.



Cristo ressuscitou! Está vivo!
E nós somos suas testemunhas.

- Vidas que se dão -

Em 1982, quando o Papa João Paulo II veio a Portugal, ao dirigir-se aos jovens no parque Eduardo VII de Lisboa, em 14 de Março, interpelou: "Como não lembrar o exemplo de S. João de Brito, jovem lisboeta que, deixando a vida fácil da corte, quis partir para a Índia, a anunciar o Evangelho da Salvação aos mais pobres e desprotegidos, identificando-se com eles, e selando a sua fidelidade a Cristo e aos irmãos com o testemunho do martírio?"

De facto, S. João de Brito é, para nós, um óptimo exemplo de uma vida que se dá, um testemunho fiel de Cristo que morreu para nos ensinar a Boa Nova da Ressurreição. Este ano, de uma maneira particular, porque celebramos o tricentenário da sua morte, temos mais

razão para o tornarmos presente nos nossos corações para seguirmos o seu exemplo. E ainda hoje continuam estes testemunhos em prol do anúncio de Cristo ressuscitado: pela defesa dos direitos humanos, da justiça, da paz, da promoção humana... Há nomes que não devemos esquecer: P. Abílio Guerra, P. Jean Etienne, Irmã Maria Joaquim... e aqueles que, hoje, se encontram, arriscando as suas vidas, no meio dos pobres e desprotegidos, "identificando-se com eles".

Deixemo-nos interpelar por estas vidas, tomemos coragem para os imitar. Deus precisa das nossas mãos para continuar a agir no meio dos homens, defender os valores da justiça e da paz. Deus precisa da nossa vida! Recebemo-la de graça, pois dêmo-la gratuitamente!

● SALA DE TEATRO:

O prometido é devido! A sala de teatro que já há muito está planejada para o Seminário da Silva já é uma realidade! As obras foram iniciadas em meados de Fevereiro e, se as coisas correrem conforme o previsto, será inaugurada no dia da Festa das Famílias. A sala, que terá capacidade para 130 pessoas sentadas, será dotada de ótimas condições acústicas e visuais. Mais um bom empreendimento em favor da formação. É necessário, agora, desenvolver mais os campos da música e sobretudo do teatro para tirar proveito dele.

● SEMINARIO ABERTO

O Seminário da Silva tem-se empenhado em mostrar que é, de facto, um Seminário aberto. Desta forma, bastantes jovens passaram já aqui o dia connosco, procurando ver verdadeiramente o que é o Seminário. Estes encontros são importantes para nós para nos abrirmos mais ao contacto com os jovens da nossa idade e para eles para descobrirem o que é o Seminário e desfazerem ideias erradas.

No dia 6 de Março, passaram a tarde connosco alguns jovens de S. Martinho de Galegos. Foi uma tarde bem passada, em alegre convívio, organizado por várias as partes. No dia 28 do mesmo mês foi a vez dos alunos de Religião e Moral da Escola Secundária de Barcelos também o fazerem. Tendo como centro a eucaristia, o dia teve ainda momentos para partilharmos com eles o que é o seminário, os seus objectivos e o que nele se faz e momentos de convívio.

● VIA SACRA NA SILVA

A equipa "Justiça e Paz" tomou a feliz iniciativa de organizar uma Sacra na paróquia da Silva e o tema



ACÇÃO MISSIONÁRIA

As várias saídas missionárias que realizámos este período foram muito importantes, não só para nós na vivência do nosso lema, mas sobretudo para as pessoas que ficaram com o nosso testemunho.

Nos dias 10 e 17 de Janeiro, fizemos uma visita aos lares de Nã Srã da Misericórdia e Rainha Dã Leonor respectivamente. Aí, estivemos com eles, partilhámos a nossa alegria juvenil, animámo-los no seu sofrimento. Pela manhã, vivemos com eles a Eucaristia -foi certamente diferente para eles esta Eucaristia animada festivamente com o nosso conjunto musical, notamos uma expressão diferente no rosto deles. Depois de um almoço preparado com cuidado pelas empregadas do lar, fizemos uma divertida sessão. Todos os idosos do lar (fomos mesmo animar os mais dependentes que estavam nos seus quartos) sentiram-se certamente mais apoiados e mais alegres.

Nos dias 7 e 8 de Fevereiro foi a vez de realizarmos mais uma das nossas habituais saídas a paróquias aqui da região. Desta vez foi S. Romão do Neiva. Como habitualmente, a Eucaristia foi animada com o nosso conjunto que lhe deu uma feição particularmente missionária. De seguida continuámos a catequese missionária que já havíamos começado na véspera. O almoço foi oferecido pela paróquia, nas instalações do infantário. À tarde, numa sessão, comunicámos às pessoas a nossa mensagem missionária com muita música e teatro.

EM NOTICIA

foi precisamente o tema central deste número do "Unir as Mãos": Via Sacra de Cristo, hoje. A aderência excedeu as expectativas e o objectivo de sensibilização aos problemas da Justiça e da Paz foi conseguido.

● EM VISITA PASCAL

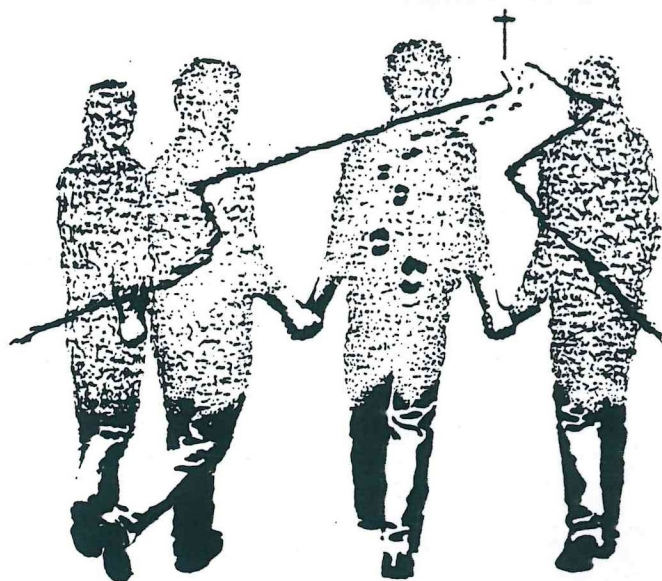
Respondendo aos já habituais pedidos de diversas paróquias, um número considerável de seminaristas vai colaborar na Visita Pascal. Assim, "solidários na missão", tornámo-nos, em nome da Igreja, verdadeiros apóstolos de Cristo ressuscitado.

● QUARESMA JOVEM 93

Este foi o tema dos vários encontros/debate para jovens organizado pela equipa Arciprestal da Pastoral Juvenil de Barcelos.

Os quatro encontros realizados de 12 de Março a 2 de Abril abrangeram temas como o "Namoro e a Família", "Delinquência Juvenil", "Jovem e Igreja" e ainda "Afectividade no desenvolvimento integral da Pessoa". Estes tiveram lugar no pavilhão do Colégio de La Salle, em Barcelinhos e contaram com a nossa presença.

Teve lugar também o Festival Arciprestal juvenil de Barcelos que contou com seis concorrentes e teve como tema "Eu vim para que vocês tenham vida eterna"



«Em grupo...»

Dando asas ao nosso lema formativo, que salienta bem a dimensão de grupo, e respondendo às nossas propostas, foram realizados convívios, solidificando os laços entre nós. Deixámos, então, "estacionada" a televisão e passámos bons momentos de convívio fraterno. No dia 30 de Janeiro, o 11º ano teve oportunidade de orientar o primeiro destes "Serões familiares". Não faltaram a música, o teatro, e até um delicioso lanche preparado com especial cuidado; todos os anos colaboraram com uma "pitada" da sua criatividade. Um saboroso bolo recordava-nos o nosso lema formativo: "Em Grupo Caminhamos Solidários na Missão".

Da mesma forma, mas num ambiente mais afastado de tudo o que cheira a aulas, na Foz do Neiva, foi a vez do 12º ano preparar o segundo convívio onde também nada faltou. Está ainda por se realizar um outro que terá como mentor o grupo do 10º ano.

STOP COM DEUS

Dentro de nós existe todo um mundo que continua a crescer, um mundo de emoções, de esperanças, de projectos, de anseios profundos que não conseguimos entender..., mas é difícil encontrarmos momentos de serenidade para olharmos para nós mesmos com estima e respeito por

quem somos, para conseguirmos assumir a fase de crescimento em que nos encontramos.

Para nos retirarmos um pouco do ritmo acelerado do dia-a-dia que por vezes quase nos sufoca, precisamos de criar momentos de paz interior. Por isso, neste tempo de

Quaresma, propício à conversão e ao discernimento, realizamos os nossos habituais retiros por anos.

Todos os retiros foram realizados na nossa casa de Viana do Castelo. Foi o 12º ano que começou. Vejamos o testemunho de um deles:

* "O retiro do 12º ano foi um pouco diferente dos anos anteriores talvez por estarmos numa etapa diferente e decisiva.

Foi orientado pelo Sr. Pe Marinho Lemos que deu ao retiro uma feição própria incutindo-nos um aprofundamento pessoal na fé. Para atingir este objetivo "jogou" sobretudo no campo da Oração, da Palavra de Deus e do cultivo do silêncio como "apoio" aos dois anteriores aspectos.

O tema principal deste retiro foi "a procura de Deus"; Deus que fala no silêncio, silêncio exterior mas sobretudo no silêncio interior.

Gostei do retiro, mas confesso que foi um bocado duro cultivar o silêncio, visto não estar habituado; no entanto foi bom porque consegui entrar no íntimo do meu ser; aprofundei mais a minha relação comigo mesmo, com Deus e com os irmãos. Foi difícil; saímos mesmo cansados, mas como diz o ditado "não há rosas sem espinhos".

A semente foi lançada, cabe-me agora, dia-a-dia, regá-la para que dê frutos!"

João Cláudio

* De 9 a 12 de Março ocorreu o retiro do 11º ano. A orientá-lo esteve o Sr. Pe Farias, da comunidade do Pinheiro Manso, Porto, a trabalhar na animação missionária. Dele nos fala o Pedro Samões:

"Sem dúvida que o retiro é sempre uma paragem para reflexão, meditação e, sobretudo, a oportunidade de um contacto mais profundo com Deus. A vocação missionária, a que cada um é chamado, não deixou de ser o tema principal deste retiro. E ao falar de vocação, outros assuntos se reflectiram, tais como: o conhecimento próprio, a opção vital, o relacionamento com Deus e

com os homens, etc...

Valeu a pena porque viemos mais enriquecidos, com mais força para seguir Jesus Cristo.

Realmente, o nosso retiro vai-se iniciar agora, no dia-a-dia, na relação com os colegas, superiores e com o trabalho."

* Por fim, também o 10º ano realizou o seu retiro, dirigido pelo Sr. P. Teles. Eles contam-nos como foi:

"O retiro começou com um diaporama que contava a história de uns sinos que se afundaram no mar, e só algumas pessoas escolhidas é que os escutavam. Um rapaz lança-se nessa aventura e, depois de várias tentativas e falhanços, conseguiu escutar os sinos.



No dia seguinte reflectimos sobre "o homem de Deus ou o homem novo que é o homem dos homens". No outro dia, tratámos do tema "A nossa própria vocação" enriquecido com uma meditação sobre a mensagem do Santo Padre para o dia mundial da juventude. Este dia foi reservado também para fazermos a Via Sacra e a celebração do perdão.

No último dia meditámos sobre o tema "a responsabilidade de ter encontrado Jesus Cristo". Terminámos por fim com a Eucaristia vivida com a presença do Sr. P. José Carlos"

Leonel

Recordando origens

"Estai bem unidos porque não sabeis amar-vos sem estardes unidos de alma e coração. Para terdes esta unidade perfeita é preciso que um só e mesmo espírito vos anime. (...) Se o Espírito Santo for o único motor e única vida dos vossos corações, vivereis na mais perfeita união que completará a vossa santificação."

Francisco Libermann

Recordemos um pouco de história: em 1841, Libermann funda a Congregação do Imaculado Coração de Maria. Mais tarde, em 1848, funde-se com a Congregação dos Missionários do Espírito Santo, fundada em 1703, por Poullard des Places, dando origem à Congregação dos Missionários do Espírito Santo e do Imaculado Coração de Maria.

O mês de Fevereiro foi particularmente 'cheio' no que diz respeito à celebração destes dois homens, Libermann e Poullard des Places, juntamente com um grande missionário deste século, o P. Brottier.

No dia dois de Fevereiro, todas as casas espiritanas de formação do Norte se dirigiram à comunidade do Fraião, para celebrar o 141º aniversário da morte do Ven. P. Libermann.

Foi um dia bastante agradável! De manhã, realizou-se o já tradicional jogo de futebol entre os alunos do Fraião e da Silva que derrotaram o Regado e o Noviciado. Estes últimos derrotaram os mais novos por dois golos sem resposta. De seguida tivemos a Eucaristia, parte central do nosso encontro, animada pelos nossos colegas do Regado; após esta, fomos partilhar a mesa: que belo almoço! Pelas 15.15h, iniciou-se a sessão, em que cada casa mostrou as suas potencialidades. Foi um dia exaustivo que terminou com a despedida "forçada" dos aspirantes.

No dia 26 do mesmo mês,

celebrámos o aniversário de Francisco Poullard des places, fundador da Congregação do Espírito Santo, dia este que passou "um pouco despercebido".

Finalmente, no dia 28 de Fevereiro, festejámos o nosso Beato Daniel Brottier.

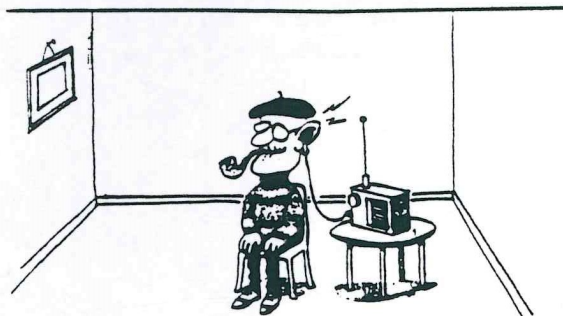


Catedral de Dacar, Uma das grandes obras do P. Brottier.

Este dia foi preparado com muito esmero e fervor. A sua preparação foi orientada pelo Sr. P. Osório, colaborador do Mestre de Noviços. De manhã tivemos e Eucaristia presidida pelo Sr. P. Mário, Superior da Comunidade, e animada pelo Noviciado. O almoço, em seguida, foi bem apetrechado, durante o qual apresentámos de várias formas, por grupos, alguns aspectos fundamentais da vida do Beato.

Ficou-nos o testemunho destes grandes homens, cabe-nos agora seguir os seu exemplos.

César Paulino



NUM JOVEM PAIS AFRICANO

Um jovem presidente europeu é recebido com as maiores honras numa jovem nação africana. No fim do banquete e dos discursos do presidente negro e do presidente branco, este levanta-se e diz à esposa do presidente negro:

-A senhora deseja tomar-me o braço?

-Não senhor -responde a negra. -Não tenho fome!...



O VOO DOS ELEFANTES

Duas vacas encontravam-se a tricotar sentadas em cima de dois grossos ganos de um carvalho. E, a dado momento, vêem passar dois elefantes a voar sobre elas. Muito surpreendida, uma delas volta-se para a colega e diz:

-E curioso! Devem ter ninho aqui perto!



DENTES...

Num dado restaurante, chegou o empregado de mesa, junto de dois clientes, pergunta:

-Que desejam?

-Primeiro, uma sopa para mim e um bife para o meu colega e depois um bife para mim e uma sopa para o meu colega.

-Então não acham que seria melhor primeiro as sopas para os dois e depois dois bifês?

-Não! E que o meu colega, depois de comer o bife, tem que me emprestar os dentes...

